

Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade

PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO

**São Cristóvão - SE
2021**

SUMÁRIO

	página
1 APRESENTAÇÃO.....	1
2 CONTEXTO INSTITUCIONAL.....	1
2.1 Contexto histórico da Universidade	1
3 CONTEXTO DO PROGRAMA	2
3.1 Histórico do Programa e dos cursos (MS e DS)	2
3.2 Contextualização (Diretrizes da formação discente e cenário nacional/ internacional).....	3
3.3 Objetivos.....	4
3.3.1 Objetivo geral	4
3.3.2 Objetivos específicos	4
3.4 Missão.....	4
3.5 Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa	5
3.6 Processo seletivo	5
3.6.1 Forma e frequência do processo de seleção.....	5
3.6.2 Oferta de vagas.....	5
3.7 Perfil profissional do egresso e áreas de atuação	5
3.8 Habilidades e competências do egresso	6
3.9 Internacionalização (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados)	6
3.10 Inserção social: regional e nacional (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados)	7
3.11 Visibilidade.....	7
3.11.1 Sites, blogs e outros	7
3.11.2 Mídias sociais.....	7
4 ESTRUTURA CURRICULAR.....	8
4.1 Temáticas básicas que norteiam o curso	8
4.2 Integralização curricular	8
4.3 Experiências inovadoras de formação.....	8
4.4 Metodologias e estratégias avaliativas	9
5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO	9
5.1 Apoio ao discente e atividades de tutoria.....	9
5.2 Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem	9
5.3 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	10
6 DIMENSÃO: CORPO DOCENTE.....	10
6.1 Qualificação docente	10
6.2 Estrutura: Docentes Permanentes, Colaboradores e Visitantes	11
6.3 Credenciamento	11
6.3.1 Definição de métricas.....	11
6.3.2 Resolução UFS	12
7 DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA	12

7.1 Gabinetes de trabalho para professores	12
7.2 Espaço de trabalho para a Coordenação do curso	12
7.3 Espaço e atuação do apoio administrativo do curso.....	12
7.4 Salas de aula	12
7.5 Salas e equipamentos de informática	12
7.6 Estruturas de laboratório	13
7.7 Áreas experimentais – Infraestrutura de campo	13
7.8 Biblioteca institucional	14
8 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	15
8.1 Condições de acessibilidade	15
8.2 Legislação (Anexos)	16

1 APRESENTAÇÃO

A pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Sergipe (UFS), compreende os cursos de mestrado e doutorado, nos formatos acadêmico e profissional e na modalidade presencial. São ofertados, tanto exclusivamente pelos programas de pós-graduação da universidade, quanto em rede ou em associação com outras instituições.

A execução da pós-graduação *stricto sensu* é norteada por um Plano Institucional de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFS, vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (POSGRAP) e aprovado pela Comissão de Pós-Graduação (CPG).

As diretrizes da Pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe seguem na RESOLUÇÃO CONEPE Nº 25, DE 4 DE JUNHO DE 2014, que estabelece normas acadêmicas da Pós-Graduação *Stricto sensu* na Universidade Federal de Sergipe e dá outras providências.

2 CONTEXTO INSTITUCIONAL

2.1 Contexto histórico da Universidade

A Universidade Federal de Sergipe (UFS), fundada em 1968, é a principal instituição pública de ensino superior no Estado, e contém grande parte dos pesquisadores da área de Ciências Agrárias. Por esta característica tem uma importância fundamental no desenvolvimento do Estado de Sergipe, visto que 80% dos doutores residentes no Estado participam de trabalhos nesta instituição.

A visão estratégica da Universidade Federal de Sergipe (UFS) tem contribuído não apenas para geração e difusão do conhecimento, mas, também, para formação de capital humano fundamental na construção de uma sociedade moderna, sustentável, e mais justa. Nesse sentido tem grande destaque a definição da sua “missão, visão e objetivos gerais”.

Missão da UFS: Contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Visão da UFS: Ser uma instituição pública e gratuita que se destaque pelo seu padrão de excelência, no cumprimento de sua missão.

Objetivos gerais da UFS:

- Formar profissionais cidadãos, produzir, difundir e conservar conhecimentos de forma interativa com a sociedade, visando contribuir, assim, para o fortalecimento da democracia e a melhoria da qualidade de vida da população.
- Cultivar o saber em suas várias formas de conhecimento puro e/ou aplicado, propondo-se a:
 - Formar recursos humanos de nível superior, em graduação e pós-graduação, para atender às necessidades locais, regionais e nacionais;
 - Realizar pesquisas e incentivar atividades criadoras nos campos do conhecimento filosófico, científico, técnico e artístico;

- Estender à comunidade, com a qual deverá manter permanente intercâmbio, os programas de ensino e pesquisa, através de cursos ou atividades similares, e da prestação de serviços especiais;
- Investigar e oferecer soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento socioeconômico e cultural do estado, da região Nordeste e do país;
- Manter a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Estimular a elevação do desempenho institucional, alocando e valorizando recursos humanos e viabilizando recursos materiais para isso necessários;
- Ser instrumento de equidade social, ofertando vagas indistintamente às diferentes camadas da população.

Dentre os objetivos institucionais do PDI vinculados à pós-graduação, destacam-se: incorporar novas metodologias e recursos didáticos que auxiliem na transmissão de conhecimento; promover discussão sobre a interação entre ensino, pesquisa e extensão e sua aplicação em sala de aula; oferecer cursos de excelência; fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis; ampliar a oferta de cursos de pós-graduação; promover ações de interação com os egressos; promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes; ampliar os programas de intercâmbio; fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular; desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização das diversidades e pessoas com deficiência; fomentar a inserção da sustentabilidade ambiental.

O mapa estratégico institucional contempla também objetivos da pós-graduação articulados à pesquisa e extensão, nomeadamente de estimular e ampliar em qualidade e quantidade a pesquisa científica; expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa; aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade; impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo; fortalecer as relações técnico-científicas com universidades de reputação internacional; estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários; promover práticas extensionistas voltadas para inovação e empreendedorismo e que visem a internacionalização.

Atualmente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação dá suporte a 61 Programas Acadêmicos e Profissionais *Stricto sensu*. Desses Programas, 51 são Acadêmicos, sendo 17 com os cursos de Mestrado e Doutorado e dez Programas Profissionais. Os Programas de Pós-Graduação contam com 2.991 discentes. O número de bolsas Capes recebidas pela Instituição é de 651, sendo 376 bolsas de mestrado e 275 de doutorado. É importante salientar que os discentes de Pós-Graduação ainda recebem bolsas de outras agências de fomento (CNPq e Fapitec-SE), bolsas de empresas, cotas de professores e outras.

3 CONTEXTO DO PROGRAMA

3.1 Histórico do programa (MS e DS)

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) é uma instituição pública de ensino superior no estado de Sergipe vocacionada para a área das Ciências Agrárias. Por esta característica tem importância fundamental no desenvolvimento agropecuário do estado e na formação de

recursos humanos voltados para atender às necessidades locais, regionais e nacionais nesta área.

As primeiras articulações do Departamento de Engenharia Agrônômica (DEA) da UFS para a criação de ações de pesquisa e ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* iniciaram em 1997. Muitos encontros foram realizados nos anos seguintes e em 2004 foi criado o Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas (NEREN) (27001016012P4) com o curso de mestrado. O programa contribuiu para a melhoria da produção científica dos docentes e discentes, possibilitando a ampliação do número de grupos de pesquisa registrados no CNPq, estimulando assim o interesse dos estudantes pela iniciação científica.

Devido a uma demanda crescente na área biotecnológica, em 2008 parte do corpo docente do NEREN participou da criação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia de Recursos Naturais (PROBIOTEC) (27001016018P2), com o curso de mestrado. O desenvolvimento de dois programas só foi possível com a aprovação dos projetos junto à FAPITEC/SE (Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe), CNPq, CAPES, Banco do Nordeste, GEF (Global Environmental Facilities), Petrobras, FINEP, CTPETRO, CTHIDRO e de convênios com empresas privadas.

Contudo, cerca de 70% do quadro docente dos dois programas era o mesmo e a produção científica e tecnológica ficou dividida. Dessa forma, no ano de 2013, visando consolidar as pesquisas na área de Ciências Agrárias na UFS, a CAPES recomendou a fusão do NEREN com o PROBIOTEC. Deste modo foi aprovado em dezembro de 2013 a criação do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade (PPGAGRI) (27001016049P5), adequando as áreas de concentração e as linhas de pesquisa dos dois programas originais, bem como, implementando o nível de doutorado no novo programa cujas atividades tiveram início no primeiro semestre de 2014.

A fusão foi um marco na Pós-Graduação na área das Ciências Agrárias da UFS. Ela possibilitou a melhoria do quadro docente uma vez que permaneceram apenas doze pesquisadores mais produtivos dos dois programas e da Embrapa Tabuleiros Costeiros, empresa parceira e importante nesta história. Os discentes regularmente matriculados no NEREN e PROBIOTEC puderam migrar para o PPGAGRI o que também fortaleceu o novo programa. Assim, já na sua concepção em 2014, o PPGAGRI contou com 17 dissertações defendidas. Neste mesmo ano, quatro discentes de mestrado e quatro de doutorado ingressaram no novo programa.

Em apenas sete anos de existência, o PPGAGRI ampliou seu quadro docente para 16 docentes permanentes e acumulou 98 dissertações de mestrado e 28 teses de doutorado.

É importante ressaltar que o programa de pós-graduação em Agricultura e Biodiversidade (PPGAGRI) é um PPG associado entre a Universidade Federal de Sergipe e a Embrapa Tabuleiros Costeiros.

3.2 Contextualização (Diretrizes da formação discente e cenário nacional/internacional)

Os profissionais formados pelo programa têm origem e formação diversificadas e atuam em pesquisa, graduação e pós-graduação em Ciências Agrárias no país e são capacitados para produzir novas tecnologias, que permitam a exploração agrícola cada vez mais eficiente, visando à melhoria da qualidade de vida, com sustentabilidade e preservação do ambiente.

Do ponto de vista de ações acadêmicas, o programa tem estimulado a participação dos pós-graduandos de mestrado e doutorado na coorientação de mestrandos e graduandos em programas de iniciação científica. Os pontos mais importantes desta ação são o treinamento em atividades de orientação acadêmica, a troca de experiências, a ampliação de conhecimentos com o envolvimento em outros projetos e a produção de outras publicações além daquelas resultantes do seu trabalho de conclusão.

A inserção internacional dos discentes do programa tem sido estimulada e apoiada por meio da realização do doutorado sanduíche e parcerias em projetos de pesquisa. Além disso, o apoio ao treinamento de pós-doutorado dos docentes fortalece as colaborações internacionais, ampliando as oportunidades para os discentes.

3.3 Objetivos

3.3.1 Objetivos geral

O PPGAGRI tem como objetivo formar mestres e doutores, visando atender ao Setor de Ensino e Pesquisa de Empresas Públicas e Privadas, com ampla base teórica e capacidade de aplicação do conhecimento adquirido nas diferentes áreas da ciência, atuando em atividades de cunhos acadêmico e prático.

3.3.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade (PPGAGRI) incluem o aprofundamento dos conhecimentos científicos adquiridos na formação acadêmica, a promoção da competência pedagógica, ética e científica na formação de docentes e pesquisadores para gerar e adaptar conhecimentos e/ou tecnologias na área de Agricultura e Biodiversidade, a formação de profissionais que possam atuar como pesquisadores e/ou como docentes da educação profissional, graduação e pós-graduação, a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico do nordeste, assim como incrementar o volume de publicações científicas de docentes e discentes do PPGAGRI, sempre destacando a qualidade das informações.

3.4 Missão

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) é a única universidade pública de Sergipe e responsável por grande parte da produção científica e tecnológica do estado na área das Ciências Agrárias. Diante deste contexto, o Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade (PPGAGRI) visa dar suporte a esta vocação da instituição interagindo com a sociedade na produção, disseminação e conservação de conhecimentos, formando profissionais e cidadãos críticos e éticos, contribuindo deste modo para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Mais especificamente, o PPGAGRI tem por missão formar recursos humanos, nos cursos de mestrado e doutorado, qualificados para gerar e disseminar o conhecimento científico e tecnológico nas áreas de recursos genéticos, biodiversidade, bioprospecção, tecnologias sustentáveis, manejo e recuperação de ecossistemas.

3.5 Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

O programa tem como área de concentração a Agricultura e Biodiversidade com as linhas de pesquisa:

1 - Recursos genéticos, biodiversidade e bioprospecção. Descrição: Desenvolver pesquisas voltadas para os estudos na área de conservação, caracterização e uso sustentável de recursos genéticos e melhoramento de vegetais e animais, e a bioprospecção e caracterização de genes, proteínas, microrganismos e compostos naturais e/ou sintéticos com potencial uso na agricultura, pecuária e saúde humana.

2 - Tecnologias sustentáveis, manejo e recuperação de ecossistemas. Descrição: Desenvolver pesquisas voltadas aos estudos na área de fisiologia pós-colheita, de controle e manejo de pragas e doenças das espécies agrícolas, à geração e/ou implantação de tecnologias que contribuam para o aumento da eficiência técnica e econômica de sistemas de produção agrícolas em consonância com a preservação de espécies, solo e água, e a recuperação de áreas degradadas.

3.6 Processo seletivo

3.6.1 Forma e frequência do processo de seleção

Para admissão ao PPGAGRI, o candidato deve atender às exigências específicas das “Normas Gerais dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*” da UFS e do Edital do Processo Seletivo do PPGAGRI, sendo o mesmo semestral e de competência do colegiado.

Os candidatos estrangeiros podem se inscrever em editais específicos ou por convênios internacionais.

3.6.2 Oferta de vagas

A oferta de vagas no processo seletivo é realizada considerando a disponibilidade dos orientadores.

Graduados em cursos da área de ciências biológicas, agrárias ou em áreas correlatas do conhecimento podem se candidatar às vagas de mestrado. Para o doutorado é exigida, no ato da matrícula, a comprovação da conclusão do mestrado nas áreas definidas em edital.

3.7 Perfil profissional do egresso e áreas de atuação

O egresso do PPGAGRI possui sólida formação científica e profissional que o capacita a desenvolver ciência e absorver tecnologias inovadoras para resolução de problemas, considerando os aspectos econômicos, políticos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística da sociedade. Adicionalmente, os egressos devem apresentar capacidade de formular hipóteses e perguntas, assim como planejar e executar pesquisa científica e tecnológica de alto nível, de forma inovadora, e independente.

3.8 Habilidades e competências do egresso

O egresso do PPGAGRI domina métodos e técnicas relacionadas à área das ciências agrárias e biológicas com capacidade de implementar e conduzir experimentos de campo e de laboratório e realizar as principais análises estatísticas para conclusão dos experimentos.

3.9 Internacionalização (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados)

Com o objetivo de incrementar a internacionalização ainda incipiente do PPGAGRI, algumas ações foram implementadas. A saber:

1 – Colaborações. O PPGAGRI busca estabelecer colaborações internacionais envolvendo docentes do Programa e instituições de ensino e pesquisa no exterior. Uma colaboração consolidada através de convênio formal entre O PPGAGRI e a Universidade da Flórida foi assinado em 20/10/2016. Este acordo de cooperação visa reforçar a intercâmbio acadêmico e de pesquisa entre as duas instituições, facilitando as parcerias de pesquisas e coorientações de pós-graduandos, viabilizando principalmente as parcerias em nível de doutorado sanduíche. Tais parcerias visam o intercâmbio de docentes e discentes do programa para realização de pós-doutoramento, licença capacitação, doutorado sanduíche, bem como para fomentar visitas de pesquisadores estrangeiros para ministrar cursos, palestras, participar de bancas, implementar novas metodologias. O PPG também participa de Editais da UFS. Houve a aprovação de um projeto de internacionalização da POSGRAP (Edital de Internacionalização 01/2015 CORI/COPGD), onde a UFS trouxe o Prof. Dr. Steven Alonzo Sargent da University of Florida para ministrar a disciplina Tópicos Especiais em Fisiologia Vegetal II: pós-colheita de frutos e hortaliças (2 créditos - 30 horas) no primeiro semestre de 2016.

2 – Estímulo ao doutorado sanduíche

Os discentes de doutorado do programa estão sendo estimulados à participação no programa de doutorado sanduíche e já obtivemos alguns discentes participando desse programa.

3 – Matrícula de alunos estrangeiros

Participação do PPGAGRI em Editais para discentes internacionais tais como o Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação – PAEC OEA-GCUB.

4 - Publicação e promoção de eventos científicos em língua inglesa

As publicações científicas são consideradas pelo PPGAGRI como atividades prioritárias, pois constituem os alicerces que sustentam a pesquisa, seja no âmbito da pesquisa aplicada ou básica. Tendo isso como referência, os grupos de pesquisa são estimulados a publicar os resultados das suas investigações em periódicos internacionais com fator de impacto relevante para as Ciências Agrárias. Há também o estímulo para publicações em revistas de língua inglesa, importantes no cenário nacional.

Algumas estratégias são constantemente implementadas visando a melhoria da publicação do PPGAGRI. Dessa forma podemos citar as principais.

4.1 - Atualização de docentes e discentes é considerada parte integrante da proposta pedagógica para a melhoria das publicações científicas. Para isso buscamos a constante oferta de cursos sobre temas que envolvam a redação científica, escolha de periódicos internacionais

e redação de projetos de pesquisas.

4.2 – Recursos disponibilizados através de projetos da Coordenação do PPGAGRI e UFS Apoio da coordenação para tradução e revisão do inglês dos artigos e apoio a publicação em periódicos de elevado impacto pagos.

4.3 - A participação dos professores em comitês editoriais, consultorias ad hoc para revistas reconhecidas mundialmente ou para agências de fomento nacionais e internacionais.

4. 4 -Realização de palestras e cursos em língua estrangeira é meta permanente no planejamento do programa.

3.10 Inserção social: regional e nacional (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados)

A inserção social do PPGAGRI se concretiza por meio de distintas parcerias e atividades. De um lado há atividades de pesquisa e extensão e formação junto a Movimentos sociais, empresas do Setor privado, ONGs, bem como a intensa participação de Docentes e Estudantes em Congressos e reuniões Científicas.

3.11 Visibilidade

3.11.1 Sites, blogs e outros

O PPGAGRI utiliza como principal forma de divulgação de suas atividades a página do programa disponibilizada na internet (<http://www.posgraduacao.ufs.br/ppgagri>). Neste site são apresentadas informações sobre o corpo docente, linhas de pesquisa, processos seletivos, estrutura curricular, regulamentos, legislações, dissertações e teses defendidas e outras informações relevantes. As ações e eventos que envolvem o programa e, especialmente dos professores do programa, são divulgadas por meio da Ascom (Assessoria de Comunicação) da UFS diretamente no site da universidade, o que amplia o alcance e divulgação. A página do programa está disponível em português e inglês, visando ampliar a visibilidade. Dados gerais sobre todas as dissertações e teses defendidas no Programa estão disponibilizadas online na íntegra pelo Sistema de Publicação eletrônica de Teses e dissertações da Capes

3.11.2 Mídias sociais

Tendo em vista a importância da divulgação científica junto à população, e procurando a utilização de ferramentas acessíveis e de grande alcance populacional, o PPGAGRI escolheu o Instagram como plataforma para publicitação de suas produções acadêmicas.

No perfil do Instagram do PPGAGRI ([ppgagriufs](https://www.instagram.com/ppgagriufs)) são divulgados vídeos, de duração média de 1 minuto, e resumos sobre a produção científica realizada pelo Programa, principalmente abordando a importância prática das teses e dissertações defendidas pelos nossos alunos. Os vídeos são gravados pelos discentes, utilizando-se de linguagem acessível para o público diverso do acadêmico. Após a gravação, esses vídeos são enviados à secretária do Programa, que faz a edição e realiza o upload dos conteúdos no perfil do Instagram. Outras alternativas são estimuladas pelo programa tais como inscrições nas redes de pesquisa Research Gate,

Publons, ORCID entre outras.

4 ESTRUTURA CURRICULAR

4.1 Temáticas básicas que norteiam o curso

A proposta curricular do curso visa abranger as áreas do conhecimento inerentes à Agricultura e Biodiversidade, permitindo que discentes de diferentes linhas de pesquisa possam cursar disciplinas que lhes ofereçam um sólido conhecimento em sua área de atuação. Ainda, são ofertadas disciplinas básicas de forma obrigatória para que o aluno tenha em sua formação conhecimentos fundamentais. São ofertadas disciplinas e atividades. As disciplinas são divididas em obrigatórias e optativas.

A disciplina obrigatória para o curso de mestrado é “Estatística Experimental” e para o curso de doutorado além da Estatística Experimental é necessária a “Fisiologia Vegetal Avançada”.

As seguintes disciplinas, embora não sejam obrigatórias são ofertadas anualmente, por serem de grande importância para a formação são recomendadas para todos os discentes: Metodologia da pesquisa e redação científica e Metodologia do ensino superior.

4.2 Integralização curricular

Para a obtenção do título de Mestre em Ciências, o aluno deverá cumprir o mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos, distribuídos em disciplinas obrigatórias (06 créditos) e optativas (18 créditos), dentro do elenco das disciplinas oferecidas pelo Colegiado de Curso, além da aprovação em Proficiência na Língua Inglesa - Mestrado, Pesquisa em Andamento de Mestrado I, Pesquisa em Andamento de Mestrado II, do Estágio de Docência de Mestrado e da Dissertação.

Para a obtenção do título de Doutor em Ciências, o aluno deverá cumprir o mínimo de 36 (trinta e seis) créditos, distribuídos em disciplinas obrigatórias (13 créditos) e optativas (23 créditos), dentro do elenco das disciplinas oferecidas pelo Colegiado de Curso, além da aprovação em proficiência nas línguas inglesa e espanhola ou francesa, da Pesquisa em Andamento de Doutorado I, da Pesquisa em Andamento de Doutorado II, da Pesquisa em Andamento de Doutorado III, da Pesquisa em Andamento de Doutorado IV, Estágio de Docência de Doutorado I e II, Exame de Qualificação de Doutorado e Tese.

Com a autorização do orientador o discente poderá se matricular em disciplinas de outros programas de pós-graduação da UFS.

4.3 Experiências inovadoras de formação

Foram criadas as disciplinas “Tópicos Especiais ...”, que não tem ementa fixa e são usadas por docentes visitantes de outras instituições para ministrar disciplinas. As seguintes disciplinas foram criadas: Tópicos Especiais em Botânica Aplicada; Fitossanidade; Fitotecnia; Fisiologia Vegetal; Manejo e Fertilidade de Solo; Restauração de Áreas Degradadas; Recursos Genéticos; Melhoramento Vegetal; Biotecnologia de Recursos Naturais; Agricultura e Biodiversidade.

O PPGAGRI também possui as atividades: Pesquisa em Andamento de Mestrado e Pesquisa em Andamento de Doutorado, sob responsabilidade do orientador do discente. Nesta atividade, que é semestral, o orientador avalia, mensalmente, a frequência no laboratório e execução das atividades planejadas do seu orientado.

Foi criado pela UFS o Exame de Proficiência em Língua Estrangeira (EPL), instituído pela resolução Nº 27/2013 do CONEPE/UFS. As provas são elaboradas pelo Departamento de Letras Estrangeiras (DLES) e aplicadas em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP/UFS). O Certificado do EPL pode ser usado nos processos seletivos de qualquer programa de pós-graduação da UFS e tem validade de 2 anos. Para conclusão do curso mestrado, o discente deverá integralizar um mínimo de 24 créditos, e, para o doutorado, um mínimo de 36 créditos, ressaltando que estão incluídos os créditos de todas as atividades.

4.4 Metodologias e estratégias avaliativas

Os métodos de avaliação incluem: avaliações escrita e oral; resumos críticos de textos trabalhados; realização de seminários; trabalhos em grupos e individuais; relatórios de visitas técnicas e de aulas práticas; elaboração de projetos de pesquisa/extensão, dentre outros instrumentos avaliativos em conformidade com as especificidades disciplinares.

5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

5.1 Apoio ao discente

O programa recebe apoio financeiro na modalidade de bolsas de mestrado e doutorado das agências de fomento FAPTEC-SE, Capes e CNPq. A distribuição e manutenção das bolsas para discentes seguem resoluções específicas da UFS e PPGAGRI.

A UFS conta com Restaurante universitário com serviço de alimentação de acordo com o calendário letivo. O almoço e jantar são servidos nos dias úteis. O valor da refeição para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica é diferenciado.

Os discentes de pós-graduação também possuem Auxílio financeiro da UFS e PPGAGRI para participação em eventos acadêmico-científicos. O auxílio normalmente é regulamentado por edital da UFS e por resolução específica do programa.

5.2 Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem

A UFS dispõe de salas equipadas para realização de videoconferência e, desta forma permite que defesas, seminários e aulas sejam realizados com maior participação de membros externos, nacionais e/ou internacionais. As aulas regulares das disciplinas são ministradas de maneira expositiva e com ampla participação de discentes em discussões ou trabalhos em grupos para resolução de situações-problema. Algumas disciplinas oferecem atividades práticas em laboratórios e/ou no campo, possibilitando aos discentes a experiência com métodos e técnicas de pesquisa e de melhoramento genético, elaboração de projetos e relatórios.

O PPGAGRI também possui apoio do Centro de Educação a Distância (CESAD) da universidade,

com a disponibilização de ferramentas que possibilitam a participação dos docentes e discentes em várias atividades acadêmico-científicas.

5.3 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

De acordo com uma nova resolução da UFS aprovada em fevereiro de 2021 os cursos de pós-graduação stricto sensu deverão possuir uma comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, responsável por elaborar a auto avaliação e o planejamento estratégico do programa, bem como por acompanhar o preenchimento da plataforma sucupira. O quantitativo, a forma de escolha, a composição e o tempo de mandato das comissões serão estabelecidos pelo regimento interno do programa, devendo ter, no mínimo, três integrantes. Cada comissão terá um presidente, escolhido entre seus pares. A periodicidade das reuniões das comissões deverá ser estabelecida no regimento interno do programa, devendo ter, pelo menos, uma reunião a cada intervalo de três meses. As atas das reuniões das comissões deverão ser publicadas no site do programa. As deliberações das comissões deverão ser homologadas pelo colegiado. Cada programa tem até agosto de 2021 para ajustar seu regimento e normas internas.

No PPGAGRI o processo de autoavaliação já vem sendo conduzido anualmente, principalmente com relação a produção científica dos docentes com discentes. A partir de 2021 a autoavaliação será mais completa gerando relatório circunstanciado com dados sobre diversos aspectos. Infraestrutura disponível para ensino e pesquisa, gestão do programa, atuação dos docentes e egressos, serviços de secretaria, produção técnica-científica e captação de recursos. As informações serão obtidas a partir de depoimentos e questionários respondidos por discentes, docentes e egressos; relatório Sucupira, relatório de credenciamento e descredenciamento de docentes, dentre outros. A partir da análise dos resultados, permite-se a proposição de ações de melhorias nas dimensões analisadas, além de adequado acompanhamento das diretrizes e dos objetivos previstos no PPGAGRI.

É importante destacar que a autoavaliação terá ampla participação da comunidade acadêmica e dos egressos do programa, desde a concepção e execução dos instrumentos de avaliação até a análise crítica dos resultados.

6 DIMENSÃO: CORPO DOCENTE

6.1 Qualificação docente

O corpo docente do PPGAGRI, formado exclusivamente por doutores, possui grande experiência em suas áreas de atuação, está distribuído de forma equilibrada nas 2 linhas de pesquisa, havendo ainda uma forte interrelação, o que permite a atuação e auxílio em mais de uma linha, dependendo da abrangência da pesquisa. A formação básica dos docentes é diversificada, Agronomia (8 docentes – 50%), Florestal (2 docentes – 12,5%), Biologia (4 docentes – 25%), Produção Animal (2 docentes – 12,5%). Nove docentes (56,25%) possuem algum tipo de treinamento no exterior. Os docentes possuem ampla experiência em pesquisa e produção científica, resultado da sólida experiência de suas formações e também atuação no Programa, o que os torna altamente qualificados para a formação de recursos humanos. O corpo docente do Programa conta com docentes em níveis de experiência diferenciados,

desde iniciantes na carreira até alguns (2 docentes) com aposentadoria próxima, promovendo interação muito benéfica.

Atualmente tem 9 docentes permanentes bolsistas de produtividade (56,25%), sendo 1 docente PQ-1A, 1 docente PQ-1C e 7 docentes PQ-2. Todos docentes ministram aulas nas disciplinas e atividades do Programa.

6.2 Estrutura: Docentes Permanentes, Colaboradores e Visitantes

Para efeitos de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UFS são consideradas as seguintes categorias definidas pela CAPES: docentes permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes; docentes e pesquisadores visitantes; docentes colaboradores.

Integram a categoria de permanentes os docentes enquadrados e declarados anualmente pelo PPG na plataforma Sucupira e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos: desenvolvimento de atividades de ensino no Pós- Graduação e; participação de projetos de pesquisa do PPG; orientação de discentes de mestrado ou doutorado do PPG; vínculo funcional-administrativo com a instituição.

Integram a categoria de visitantes os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino e coorientação no programa.

Integram a categoria de colaboradores os demais membros do corpo docente do Programa que não atendam aos requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, incluídos os bolsistas de pós-doutorado, mas que participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da coorientação de discentes, independentemente de possuírem ou não vínculo com a instituição.

6.3 Credenciamento

6.3.1 Definição de métricas

O PPGAGRI possui definido em seu regimento Interno as métricas de produção científica exigidas para a renovação de credenciamento, sendo estas revistas anualmente. São usados os indicadores do número médio de artigos equivalentes A1 publicados por ano (avaliação quantitativa); e número médio de artigos publicados em outros extratos do Qualis (equivalente ou não) por ano, conforme estabelecido no documento de Área. As métricas de produção científica são definidas seguindo a nota obtida pelo Programa em sua última avaliação, além das metas e a nota a ser alcançada pelo Programa em futuras avaliações, devendo ser levado em consideração o perfil do corpo docente, as avaliações da CAPES e comparação entre outros Programas da Área.

6.3.2 Resolução UFS

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (POSGRAP) da UFS normatizou os critérios de credenciamento e credenciamento anual do corpo docente por meio da RESOLUÇÃO CONEPE Nº 25 DE 4 DE JUNHO DE 2014. Tem uma nova resolução aprovada em fevereiro (RESOLUÇÃO CONEPE Nº 4 DE 3 DE FEVEREIRO DE 2021) e os programas tem até agosto de 2021 para atualizarem seu regimento e suas normas. Esta resolução estabelece normas e critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Acadêmicos e Profissionais da UFS. Critérios específicos de cada Área de Avaliação da Capes são definidos nas resoluções de cada PPG.

7 DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

7.1 Gabinetes de trabalho para professores

Todos os docentes que atuam no PPGAGRI possuem gabinetes de trabalho com telefone, internet e condições apropriadas para o planejamento, organização e realização de suas atividades.

7.2 Espaço de trabalho para a Coordenação do curso

A coordenação do programa ocupa seu gabinete para atender as demandas do programa.

7.3 Espaço e atuação do apoio administrativo do curso

O PPGAGRI possui uma infraestrutura adequada de secretaria com amplo espaço e equipada com mesas, armários, cadeiras, estante, telefone, computador e impressoras.

A secretaria possui espaço para atendimento ao público em geral e para o armazenamento de livros, teses e dissertações defendidas, e arquivos com documentos acadêmicos.

7.4 Salas de aula

O PPGAGRI dispõe de duas salas de aula equipadas com computador, projetor, quadro branco, carteiras e material didático-pedagógico para ministração das disciplinas. A UFS também possui um prédio destinado a Pós-Graduação e as salas podem ser reservadas para qualquer atividade do PPGAGRI. Outros espaços da universidade, tais como laboratórios de pesquisa, são utilizados para este fim.

Além disso, o programa possui uma sala destinada aos discentes, com bancadas de estudo, computadores, com boa iluminação e ventilação, com acomodações individuais para estudo e acesso à internet. Outros espaços estão disponíveis para estudos individuais e em grupo nos laboratórios de pesquisa.

7.5 Salas e equipamentos de informática

O PPGAGRI possui sala de Bioinformática devidamente mobiliada e equipada com 5

computadores de mesa para ministração de aulas e realização de análise de dados de pesquisas. Além disso a POSGRAP/UFS possui Laboratório de Informática com 200m² com um computador tipo servidor e 20 computadores de mesa.

Em todos os ambientes do PPGAGRI os discentes e docentes tem Wi-Fi disponível.

7.6 Estruturas de laboratório

O PPGAGRI possui uma infraestrutura moderna e adequada de laboratórios e campo que atende às demandas dos projetos de pesquisa desenvolvidos. Sãos 36 unidades/laboratórios da Universidade Federal de Sergipe e da Embrapa Tabuleiros Costeiros que servem de apoio ao PPGAGRI. Laboratório de Cultura de Tecidos e Melhoramento Vegetal (LCT); Laboratório de Água e Solo; Laboratório de Remediação de Solos; Laboratório de Erosão e Sedimentação; Laboratório de Recursos Genéticos Vegetais e Óleos Essenciais; Laboratório de Pragas Agrícolas e Florestais; Laboratório de Sementes; Laboratório de Dendrologia; Laboratório de Ecofisiologia e Pós-Colheita; Câmara Frigorífica para Armazenamento de Sementes; Viveiro para Produção de Mudanças; Estufas agrícolas (seis); Laboratório de Cromatografia; Laboratório de Informática da POSGRAP/UFS; Laboratório de Bioquímica; Laboratório de Biologia Celular e Molecular; Laboratório de Genética Molecular; Laboratório de Desenvolvimento Farmacotécnico; Laboratório de Biotecnologia e Melhoramento Genético Animal; Laboratório de Etnofarmacologia; Laboratório de Genética e Conservação de Recursos Naturais; Sistema de videoconferência; Laboratório de Fertilidade de Solos e Nutrição de Plantas; Laboratório de Entomologia; Laboratório de Fitopatologia; Laboratório de Sementes Florestais; Laboratório de Microbiologia do Solo; Laboratório de Fotointerpretação; Laboratório de Processo de Separação; Laboratório de Biotecnologia Ambiental; Laboratório de Química Analítica Ambiental; Laboratório de Biotecnologia da Reprodução Animal; Laboratório de Ecofisiologia Vegetal; Laboratório de Biologia Molecular.

Os principais equipamentos básicos disponíveis nos Laboratórios dos docentes do PPGAGRI incluem, câmaras de fluxo laminar, balanças analíticas, balanças semi-analíticas, autoclaves, destiladores de água, sistema de tratamento de água, sequenciador do tipo capilar, termocicladores, ultra-freezer, freezers, leitoras de ELISA, fotodocumentadores, liofilizadores, câmaras BOD, microscópios, estereoscópios, Centrífugas refrigeradas, Estufas de secagem de plantas, Moinho de facas, destiladores de óleos essenciais por micro-ondas e por hidrodestilação dentre outros.

O Programa possui um CG/EM-FID marca Shimadzu amplamente utilizado nas pesquisas envolvendo óleos essenciais de discentes orientados por diferentes professores.

O programa possui um microscópio de fluorescência muito utilizado na linha de pesquisa de bioprospecção de produtos naturais.

O programa também dispõe de um Citômetro de Fluxo. Este equipamento é amplamente utilizado nas pesquisas do PPGAGRI em experimentos de mecanismos de ação de produtos naturais sobre diferentes tipos de células, quantificação de DNA e certificação de nível de ploidia.

Outros laboratórios e espaços físicos multiusuários disponíveis na UFS dão suporte às linhas de pesquisa do programa. Um destes laboratórios é o de Microscopia Eletrônica.

7.7 Áreas experimentais - Infraestrutura de campo e experimentos *in vivo*

O PPGAGRI também possui ampla estrutura para experimentos de campo e *in vivo*.

- Fazenda Experimental "Campus Rural da UFS" - Possui área de 150 hectares equipada com máquinas e implementos agrícolas, cinco estufas agrícolas, galpão, áreas experimentais com sistemas de irrigação e outros equipamentos/estruturas para o desenvolvimento de ensaios experimentais de campo.

- Campo Experimental Pedro Arle da Embrapa Tabuleiros Costeiros - Área: 185 ha, situado no município de Frei-Paulo/SE. O referido campo possui um rebanho de ovinos da raça Santa Inês de aproximadamente 500 cabeças possuindo ainda laboratórios de apoio e instalações específicas para experimentação com ovinos. Para o manejo de rebanho estão disponíveis máquinas e implementos agrícolas como tratores, balanças e etc., assim como áreas de pastagem e de plantio, além de currais, silos, galpões e construções para administração e alojamento dos funcionários.

- Viveiro para Produção de Mudanças – Com capacidade para produção de 100 mil mudas, com estrutura de telados, sistema de irrigação e área livre para a produção de mudas dos diversos grupos ecológicos.

- Estufas agrícolas - 06 (seis) estufas de 45m² para aclimatização de mudas obtidas *in vitro*.

7.8 Biblioteca institucional

O Programa conta com a seguinte infraestrutura da Biblioteca Central da UFS:

[a] Área física: tem área total de 5198 m², área de acervo de 2028 m², área para estudo de 845 m², 30 cabinas numa área de 180 m², 2 salas de projeção equipadas com TV, DVD e Datashow.

[b] Pessoal de apoio técnico: 4 bibliotecários com graduação, 8 bibliotecários com especialização, 05 auxiliares com nível superior e 18 auxiliares com nível médio.

[c] Materiais: 600 estantes, 80 mesas de estudo em grupo, 43 mesas de estudo individual, 300 cadeiras, 10 computadores para pesquisas dos usuários, 3 televisores, 4 aparelhos de vídeo, 4 projetores de slide e 2 retroprojetores.

[d] Serviço de fotocópias.

[e] Catálogo Anglo-americana AACR do acervo automatizado.

[f] Serviço de comutação BIREME e COMUT.

[g] Acesso (remoto e na UFS) à Internet: Periódicos Capes e Web of Science.

[h] O acervo é de livre acesso. A busca é feita empregando catálogos de fichas e terminal de computador. O serviço de empréstimo, prestado ao Professor (5 livros por 30 dias) e ao aluno (5 livros por 10 dias) é feito de forma manual e por código de barras, no horário das 7h30min até às 21h30min.

[i] Há reserva somente das obras do acervo já automatizado.

[j] Projeção de expansão: 2.200 m², obra já licitada, em andamento com finalização prevista para 2012.

[k] O acervo é composto de 65000 exemplares, sendo 5.225 exemplares correlacionados com a área de Ciências Agrárias, em um total de 1.074 títulos.

[l] O acervo de livros da Biblioteca Central contempla as seguintes áreas consideradas afins ao Programa, com o seguinte quantitativo: 7.201 exemplares correlacionados com a Agronomia, Biologia, Ciências Florestais e Zoologia, em um total de 1.508 títulos.

[m] Toda a coleção dos livros eletrônicos dos anos de 2006 a 2017 da editora Springer, disponibilizada online.

Os discentes contam também com a biblioteca da Embrapa Tabuleiros Costeiros.

Os discentes têm acesso ao site dos periódicos da Capes através dos computadores disponíveis nos laboratórios e nas salas dos docentes.

8 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

8.1 Condições de acessibilidade

Por meio da RESOLUÇÃO Nº 59/2017/CONEPE, a UFS busca garantir aos estudantes que possuem alguma deficiência ou dificuldade específica, as condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

8.2 Legislação (Anexos)

ANEXO I. RESOLUÇÃO das Normas Gerais Pós-Graduação da UFS

ANEXO II. RESOLUÇÃO das Novas Normas Gerais de Pós-Graduação da UFS

ANEXO III. RESOLUÇÃO do PPGAGRI

ANEXO IV. Instruções Normativas do PPGAGRI



ANEXO I. RESOLUÇÃO das Normas Gerais de Pós-Graduação da UFS
(RESOLUÇÃO CONEPE N° 25 DE 4 DE JUNHO DE 2014)

ANEXO II. RESOLUÇÃO das Novas Normas Gerais de Pós-Graduação da UFS
(RESOLUÇÃO CONEPE N° 4 DE 3 DE FEVEREIRO DE 2021)

ANEXO III. RESOLUÇÃO do PPGAGRI
(RESOLUÇÃO CONEPE N° 44 DE 30 DE SETEMBRO DE 2016)

ANEXO IV. Instruções Normativas do PPGAGRI